

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

AMANDA MACHADO NUNES E SILVA

**A ASSOCIAÇÃO ENTRE O SEXO BIOLÓGICO E AS CONDIÇÕES
SOCIOECONÔMICAS NA ADESÃO À PRÁTICAS ESPORTIVAS NA REGIÃO
METROPOLITANA DA CIDADE DO RECIFE**

RECIFE

2022

AMANDA MACHADO NUNES E SILVA

**A ASSOCIAÇÃO ENTRE O SEXO BIOLÓGICO E AS CONDIÇÕES
SOCIOECONÔMICAS NA ADESÃO À PRÁTICAS ESPORTIVAS NA REGIÃO
METROPOLITANA DA CIDADE DO RECIFE**

Artigo apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Bacharelado em Educação Física do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como um dos pré-requisitos para conclusão do curso de Educação Física (Habilitação - Bacharel em Educação Física).

Orientador: Anildo Monteiro Caldas

Titulação: Pós-Doutor

Co-orientador: Thaurus Vinícius de Oliveira
Cavalcanti

Titulação: Mestrando

RECIFE

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva , Amanda Machado Nunes e .
A ASSOCIAÇÃO ENTRE O SEXO BIOLÓGICO E AS CONDIÇÕES
SOCIOECONÔMICAS NA ADESÃO À PRÁTICAS ESPORTIVAS NA REGIÃO
METROPOLITANA DA CIDADE DO RECIFE / Amanda Machado Nunes e
Silva . - Recife, 2023.
51 p. : il., tab.

Orientador(a): Anildo Monteiro Caldas
Coorientador(a): Thaurus Vinícius de Oliveira Cavalcanti
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Bacharelado,
2023.

Inclui referências, apêndices.

1. Práticas esportivas. 2. Sexo biológico . 3. Condições socioeconômicas. I.
Caldas , Anildo Monteiro . (Orientação). II. Cavalcanti, Thaurus Vinícius de
Oliveira . (Coorientação). III. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

AMANDA MACHADO NUNES E SILVA

A ASSOCIAÇÃO ENTRE O SEXO BIOLÓGICO E AS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA ADEÇÃO À PRÁTICAS ESPORTIVAS NA REGIÃO METROPOLITANA DA CIDADE DO RECIFE

Artigo apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Bacharelado em Educação Física do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como um dos pré-requisitos para conclusão do curso de Educação Física (Habilitação - Bacharel em Educação Física).

Aprovada em: 26 / 10 / 2022.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



ANILDO MONTEIRO CALDAS
Data: 02/11/2022 20:26:14-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Prof Dr Anildo Monteiro Caldas

Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente



THAURUS VINICIUS DE OLIVEIRA CAVALCAN
Data: 02/11/2022 18:42:17-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Mestrando Thaurus Vinicius de Oliveira Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente



RUBENYTA MARTINS PODMELLE
Data: 02/11/2022 12:07:41-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Prof^{ra} Dr^a Rubenyta Martins Podmelle

Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Universidade Federal de Pernambuco e toda equipe de professores responsáveis pela minha formação pessoal e profissional. Como também ao meu orientador, Anildo Monteiro Caldas e ao co-orientador, Thaurus Vinicius de Oliveira Cavalcanti, por toda disponibilidade e dedicação no processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Sou grata a toda minha família e amigos pelo apoio e suporte oferecidos, em especial a minha mãe, Ana Carolina Peixoto Machado, um exemplo de profissional e ser humano e a Roberta Lopes de Oliveira, pela persistência, incentivo e parceria em todos os momentos.

RESUMO

Introdução: As diferenças entre os sexos biológicos, ditadas pela história, sociedade e cultura, e os níveis socioeconômicos podem interferir na adesão de práticas esportivas, por influenciar nas escolhas, na manutenção e nas dificuldades enfrentadas relacionadas a tais tipos de práticas. **Objetivo:** Associar sexo biológico e condições socioeconômicas com a adesão a prática de atividades esportivas. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional utilizando dados oriundos da aplicação de um questionário *on-line* com o objetivo de analisar as diferenças entre sexos biológicos e condições socioeconômicas na adesão às práticas esportivas referente à população de jovens adultos, entre 18-50 anos da Região Metropolitana do Recife (RMR). Os dados foram transferidos e tabulados na planilha *Microsoft Excel*. O cálculo estatístico foi realizado pelo *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). As perguntas abertas foram lidas, analisadas e agrupadas em categorias distintas de acordo com o conteúdo descrito. Das 28 questões que compreenderam o questionário 15 questões, ficaram fora do escopo de trabalho para futuros estudos, uma vez que, não influenciaram diretamente no objetivo do trabalho. **Resultados:** Dos 380 questionários respondidos, 370 foram considerados válidos. O Qui-quadrado de independência mostrou que há associação entre o sexo biológico e a adesão às práticas esportivas ($X^2= 4,55$; $p = 0,033$; V de Cramer = 0,111). Em referência às variáveis sobre as condições socioeconômicas, renda familiar e escolaridade, o valor de Qui-quadrado de independência também mostrou que existe associação entre elas e a adesão às práticas esportivas ($X^2= 6,657$; $p= 0,036$; V de Cramer = 0,134 - renda familiar e $X^2= 12,267$; $p= >0,001$; V de Cramer = 0,182 - escolaridade). **Conclusão:** O sexo biológico pode influenciar na adesão às práticas esportivas na vida adulta e no gostar de praticar atividades esportivas na infância e adolescência. Já a renda familiar mensal e nível de escolaridade podem influenciar na adesão às práticas esportivas na vida adulta.

Descritores: Práticas esportivas; Sexo biológico; Condições socioeconômicas.

ABSTRACT

Introduction: Differences between the biological sexes, dictated by history, society and culture, and socioeconomic levels can interfere with adherence to sports practices, by influencing the choices, maintenance and difficulties faced related to such types of practices.

Objective: Associate biological sex and socioeconomic conditions with adherence to sports activities.

Methods: An observational study was carried out using data from the application of an online questionnaire with the objective of analyzing the differences between biological sexes and socioeconomic conditions in the adherence to sports practices related to the population of young adults, between 18-50 years of the Recife Metropolitan Region (RMR).

The data were transferred and tabulated in the Microsoft Excel spreadsheet. The statistical calculation was performed using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) software. The open questions were read and grouped into different categories according to their content. Of the total of 28 questions, 15 were excluded, as they don't directly influence the objective of the study.

Results: 380 questionnaires were answered, however, 370 were validated. The chi-square of independence showed that there is an association between biological sex and adherence to sports practices ($X^2= 4.55$; $p = 0.033$; Cramer's $V = 0.111$). In reference to variables on socioeconomic conditions, family income and schooling, the chi-square value of independence also showed that there is an association between them and adherence to sports practices ($X^2= 6.657$; $p=0.036$; Cramer's $V = 0.134$ - family income and $X^2= 12.267$; $p=>0.001$; Cramer's $V = 0.182$ - schooling). **Conclusion:** Biological sex can influence adherence to sports practices in adulthood and enjoyment of sports activities in childhood and adolescence. On the other hand, monthly family income and education level can influence adherence to sports practices in adulthood.

Descriptors: Sports practices; Biological sex; Socioeconomic conditions.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1 - Área de estudo – Região Metropolitana da cidade do Recife (RMR) do estado de Pernambuco, Brasil. 11
- Gráfico 1 - Quantidades de alternativas escolhidas em relação aos tipos de estímulos à prática de atividades esportivas quando criança/adolescentes 17
- Gráfico 2 - Tipos de dificuldades enfrentadas quando criança/adolescente referente às práticas de atividades esportivas em relação a quantidade de citações realizadas. 18
- Gráfico 3 - Tipos de dificuldades enfrentadas quando adulto referente às práticas de atividades esportivas em relação a quantidade de citações realizadas. 24
- Gráfico 4 - Relação entre a quantidade de indivíduos e as afirmações. 25

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	10
3 MÉTODOS	11
4 RESULTADOS	15
5 DISCUSSÃO	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE	35

1 INTRODUÇÃO

Na natureza é bem perceptível as diferenças sexuais entre as espécies, porém, quando nos referimos ao *Homo sapiens sapiens*, não é apenas a biologia que dita quais são essas diferenças, o ambiente e a sociedade também são responsáveis por criá-las (GOELLNER, 2013). Fato bem evidenciado quando ocorre a comparação do desenvolvimento das capacidades físicas. Nesse setor, o sexo masculino apresenta uma performance, em média, 10% superior ao feminino (BASSET et al., 2020). Entretanto a falta de visibilidade e a reiteração das crenças socioculturais referentes a hegemonia do sexo masculino perante o feminino podem ser determinantes no desenvolvimento da performance das atletas (FINK, LAVOI, NEWHALL, 2016). Logo, surge o seguinte questionamento: Será que as diferenças entre os sexos influenciam na adesão às práticas esportivas?

Atualmente na sociedade o sexo biológico, definido como conjunto de informações cromossomiais, é regido por papéis de gênero, ou seja, normas culturais e psicossociais construídas em torno dos papéis sociais correspondentes ao homem masculino e a mulher feminina (POLAKIEWICZ, 2021). O que pode ser observado em todas as áreas da vida: no trabalho, na política, no lazer, na família, bem como, nas práticas esportivas. Exemplificando: esportes com características de força, agressividade e contato físico constante são considerados masculinos e esportes que envolvem expressividade, sutileza, estética e graça, são considerados esportes femininos (KOIVULA, 2001). Tais normas são ensinadas e propagadas desde a mais tenra idade, principalmente dentro do ambiente familiar e escolar, o que pode resultar na reprodução desses papéis pela falta de conhecimento dos outros tipos de comportamento e expressões de gêneros, como por exemplo: andrógenos, não binários, fluídos, entre outros (CÁRCAMO, MORENO, E DEL BARRIO, 2021; POLAKIEWICZ, 2021).

Dentre os papéis de gênero, os mais difundidos são binários e hierárquicos, referentes ao gênero masculino e feminino. Onde ocorre a supervalorização do homem, como ser masculino e viril, que assume o papel de representante do “ideal social”, logo o gênero feminino acaba se tornando invisível e subalterno (DE ALMEIDA, 2011). Fato que influencia no desenvolvimento social, econômico, físico e emocional de um indivíduo que não segue as imposições destes padrões. E uma das áreas visivelmente atingidas por essa hierarquia são as práticas esportivas, pois, observa-se que desde da infância as crianças acreditam na

superioridade da performance do sexo masculino, estes que são mais motivados a praticar atividades esportivas em comparação a indivíduos adolescentes do sexo feminino (CÁRCAMO, MORENO, DEL BARRIO, 2021; KNISEL et al., 2009).

O nível socioeconômico de um indivíduo também pode interferir na prática de atividades esportivas, fato que já foi constatado desde do final da década de 1990 e início dos anos 2000, com em estudos realizados por Palma (2000), que demonstrou as dificuldades de acesso à atividades físicas e esportivas em decorrência da organização social e das desigualdades, o que influencia nas condições de saúde desta população. Vale salientar que dependendo do tipo de domínio da atividade física considerado, ocupacional, deslocamento, lazer e tarefas domésticas, os resultados da associação entre atividades físicas e condições socioeconômicas podem apresentar divergências. Rodrigues et al., (2017) correlacionaram os domínios da atividade física com o status socioeconômico e os achados evidenciaram que as classes socioeconômicas com baixo poder aquisitivo, menor escolaridade e status profissional apresentam um nível superior de atividades físicas ocupacionais e de deslocamento em comparação a indivíduos que possuem um maior poder aquisitivo, uma melhor escolaridade e status profissional, em contraponto, estes apresentam um maior nível de atividade física no lazer.

Condições socioeconômicas elevadas também correlacionam-se positivamente com a prática de exercícios físicos e práticas esportivas (KAMPHUIS et al., 2008), pois pela necessidade de orientação profissional o acesso é mais restrito, já que atividades físicas são caracterizadas por qualquer movimento do corpo humano realizado pela musculatura esquelética, voluntariamente, que gere dispêndio energético além dos níveis de repouso (NAHAS, 2017), ou seja, são atividades rotineiras e isso facilita o acesso e a adesão. Diferentemente do exercício físico e das práticas esportivas que necessitam de planejamento, organização, orientação profissional e algumas vezes de materiais específicos, o que não impossibilita a adesão dos grupos com boas condições socioeconômicas, mas aumenta o abismo entre as classes quanto ao ingresso e manutenção destes tipos de práticas.

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi identificar se existe associação entre os sexos biológicos e as condições socioeconômicas com a adesão à prática de atividades esportivas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Associar sexo biológicos e condições socioeconômicas com a adesão a prática de atividades esportivas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar se a diferença entre os sexos biológicos interfere na adesão a prática de atividades esportivas;
- Analisar se as diferenças entre as condições socioeconômicas interferem na adesão à práticas de atividades esportivas.

3 MÉTODOS

3.1 ÁREA DE ESTUDO E PARTICIPANTES

O estudo foi realizado na Região Metropolitana da cidade do Recife (RMR), estado de Pernambuco (Figura 1), que compreende 17 municípios, sendo eles: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Escada, Goiana, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Ipojuca, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife, São Lourenço da Mata e Sirinhaém (CIDADE-BRASIL, 2022). Foram homens e mulheres entre 18 e 50 anos, moradores desta localidade.

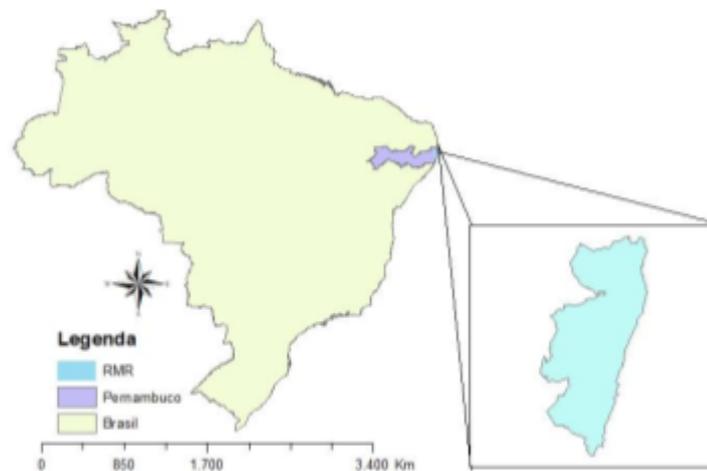


Figura 1 – Área de estudo – Região Metropolitana da cidade do Recife (RMR) do estado de Pernambuco, Brasil. Fonte: O autor, 2022.

3.2 DELINEAMENTO DO ESTUDO E COLETA DE DADOS

O estudo observacional utilizou dados oriundos da aplicação de um questionário *on-line* com o objetivo de analisar as diferenças entre sexos biológicos e condições socioeconômicas na adesão às práticas esportivas referente à população de jovens adultos, entre 18-50 anos da RMR. O questionário foi respondido apenas por indivíduos que voluntariamente concordaram em participar após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), demais dúvidas foram esclarecidas pelos responsáveis.

O questionário aplicado foi composto por: três questões de variáveis descritivas; oito questões de variáveis socioeconômicas e quatorze questões de variáveis motivacionais

(Tabela 1), sendo confeccionado e aplicado, pela autora, de forma virtual disponibilizado via *Google forms*, facilitando aos participantes da pesquisa o preenchimento, otimizando a tabulação dos dados, bem como possibilitando a transposição de limitações geográficas e evitando possíveis constrangimentos e a identificação do participante durante a coleta dos dados. A coleta foi realizada no período de 22/08/2022 à 26/08/2022.

Para recrutamento dos voluntários foram utilizadas as seguintes abordagens: divulgação do questionário pelas redes sociais, e posteriormente, os próprios participantes convidaram outros, através da técnica de amostragem: "bola de neve".

Tabela 1 - Composição das variáveis descritivas, socioeconômicas e motivacionais do questionário.

DESCRITIVAS

1. Você é morador(a) da região metropolitana do Recife?
 2. Sexo biológico.
 3. Idade.
-

SOCIOECONÔMICAS

1. Quantas pessoas moram com você? (Incluindo pais, filhos, irmãos, parentes, amigos e colegas de apartamento/casa.)
 2. Nível de escolaridade do participante.
 3. Nível de escolaridade da mãe do participante.
 4. Nível de escolaridade do pai do participante.
 5. Atualmente, você trabalha?
 6. Profissão do participante.
 7. Carga horária de trabalho semanal.
 8. Somatório da renda mensal de todos os moradores da residência.
-

MOTIVACIONAIS

-
1. Quando criança/adolescente você gostava de praticar atividades esportivas?
 2. Qual era seu esporte preferido quando criança/adolescente?
 3. Quando criança/adolescente você era estimulado a praticar atividades esportivas? (Existe a possibilidade de escolher mais de 1 alternativa)
 4. Você enfrentou alguma dificuldade ou teve algum impedimento, quando criança/adolescente, para realizar sua(s) prática(s) esportiva(s)?
 5. Caso a resposta anterior seja positiva, qual(is) dificuldade(s) e/ou impedimento(s) você enfrentou? (Caso seja negativa, pode responder que não enfrentou).
 6. Você já deixou de praticar alguma modalidade esportiva por dificuldades/ impedimentos, quando criança/adolescente?
 7. Caso a resposta anterior seja positiva, qual(is) modalidade(s) esportiva(s) você deixou de praticar? (Caso seja negativa, pode responder que não deixou de praticar).
 8. ATUALMENTE, você pratica atividades esportivas?
 9. Caso a resposta anterior seja positiva, qual(is) atividades esportivas você pratica? (Existe a possibilidade de escolher mais de 1 alternativa).
 10. Caso você pratique alguma atividade esportiva, qual o grau de importância dessa prática na sua vida?
 11. Quantas vezes por semana ocorre sua prática esportiva?
 12. Quanto tempo dura sua(s) prática(s) esportiva(s)?
 13. Há quanto tempo você pratica essa(s) atividade(s) esportiva(s)?
 14. Atualmente, você enfrenta ou já enfrentou alguma dificuldade ou impedimento para realizar sua(s) prática(s) esportiva(s)?
 15. Caso a resposta anterior seja positiva, qual(is) dificuldade(s)/ impedimento(s) você enfrenta ou já enfrentou? (Caso seja negativa, pode responder que não enfrentou).
 16. Atualmente, você já deixou de praticar alguma modalidade esportiva por dificuldades/ impedimentos?
 17. Caso a resposta anterior seja positiva, qual(is) modalidade(s) esportiva(s) você deixou de praticar? (Caso seja negativa, pode responder que não deixou de praticar).
-

18. Você concorda com qual afirmação abaixo:

- a. Existem esportes voltados para o sexo masculino e feminino, dependendo das suas características.
 - b. Os esportes são para todos, independente do sexo e das características esportivas.
 - c. Os esportes são para todos, mas o sexo do indivíduo pode facilitar ou não a prática esportiva.
-

Fonte: O autor, 2022.

Definiu-se como critério de exclusão a eliminação de questionários respondidos por indivíduos não residentes da RMR e com idades diferentes do intervalo entre 18 e 50 anos.

3.3 CÁLCULO AMOSTRAL

Para realização do cálculo amostral utilizou-se a calculadora amostral online da USP, disponível em: <http://estatistica.bauru.usp.br/calculoamostral/orienta%C3%A7ao.php>. O teste utilizado para encontrar o tamanho da amostra foi o Teste Qui-quadrado, onde foram assumidos os seguintes valores:

- **Estimativa da Proporção 1 (%):** 39,5%, valor referente a porcentagem de adultos, maiores de dezoito anos, moradores da cidades Recife que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana (VIGITEL BRASIL 2006 – 2021);
- **Estimativa da Proporção 2 (%):** 53,84%, valor referente a porcentagem de mulheres adultas, maiores de dezoito anos, moradoras da cidade do Recife, fornecido pelo último censo de 2010 (PREFEITURA DO RECIFE);
- **Nível de significância (α):** 5%;
- **Poder amostral (β):** 10%;
- **População finita:** 3,69 milhões de habitantes da RMR (IPEA, 2015);
- **Efeito do desenho:** 1,2.

Após a definição de todos os valores descritos acima o número de indivíduos resultou em 303 e foram coletados 380 questionários.

3.4 TRATAMENTO DE DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados foram transferidos e tabulados na planilha *Microsoft Excel* objetivando o agrupamento e a análise das informações obtidas através do questionário, bem como, a confecção dos gráficos relacionados a 4 questões motivacionais: 3, 5, 15 e 18. Também foram elaboradas tabelas referentes à características da amostra, e a correlação entre as variáveis: sexos biológicos, condições socioeconômicas (renda familiar e escolaridade) e adesão às práticas esportivas (prática de atividades esportivas quando adulto). As perguntas abertas foram lidas, analisadas e agrupadas em categorias distintas (dificuldades financeiras, preconceitos, limitações por saúde, tipo de porte físico, falta de infraestrutura, fatores extrínsecos, fatores intrínsecos, impedimentos devido a saúde física e/ou mental e falta de tempo) de acordo com o conteúdo descrito. Das 28 questões que compreenderam o questionário 15 questões, ficaram fora do escopo de trabalho para futuros estudos, uma vez que, não influenciaram diretamente no objetivo do trabalho.

O cálculo estatístico foi realizado pelo *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). As variáveis foram expressas em frequência absoluta e frequência relativa. Entre as 19 variáveis do banco de dados, 8 foram selecionadas para a realização das estatísticas, sendo elas: sexo, escolaridade, condição de trabalho, renda_familiar, criança_gostava, impedimento_criança, prática_adulto e impedimento_adulto. Foi realizado o teste Qui-quadrado de independência com o intuito de verificar se há associação entre os sexos biológicos e condições socioeconômicas na adesão, e/ou impedimentos, às práticas esportivas. O tamanho do efeito foi reportado através do *Cramer's V*. Foi realizado *post-hoc* através do Teste Z e resíduos padronizados ajustados para demonstrar onde os valores observados foram diferentes dos esperados. Para todos os testes estatísticos foi considerado um nível de significância de 5%.

3.4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

As informações obtidas foram utilizadas única e exclusivamente para a tabulação e as análises quantitativas e qualitativas referentes ao estudo em questão. Sob nenhuma hipótese esta pesquisa fez menção a nomes, números de registros ou quaisquer outras informações que possam levar à identificação de indivíduos, profissionais, serviços ou instituições, não havendo, desta forma, a necessidade de aprovação desta pesquisa junto ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

4 RESULTADOS

4.1 Características da amostra

Dos 380 questionários respondidos, após a utilização do critério de exclusão, houve a redução para 370, quantidade que supera o valor obtido no cálculo amostral ($n = 303$ indivíduos). Tais indivíduos foram agrupados de acordo com as variáveis descritas na Tabela 2. Observa-se que a amostra possui uma maior quantidade de indivíduos: do sexo feminino, pertencentes a faixa etária dos 26 aos 40 anos, com ensino superior completo, que trabalham e que possuem renda superior a 6 salários mínimos mensais (s.m.) - Salário mínimo brasileiro 2022 - R \$1.212,00.

Tabela 2 - Descrição das características gerais da amostra.

Características da amostra	Frequência absoluta e relativa
Sexo	
Feminino	217 (58,6%)
Masculino	153 (41,4%)
Faixa etária	
18-25 anos	94 (25,4%)
26-40 anos	219 (59,2%)
41-50 anos	57 (25,4%)
Escolaridade	
Ensino Médio	44 (11,9%)
Ensino Superior	326 (88,1%)

Trabalha

Sim	305 (82,4%)
Não	65 (17,6%)

Renda familiar mensal

Até 2 s.m.*	105 (28,4%)
Entre 3 e 6 s.m.*	132 (35,6%)
>6 s.m.*	133 (36%)

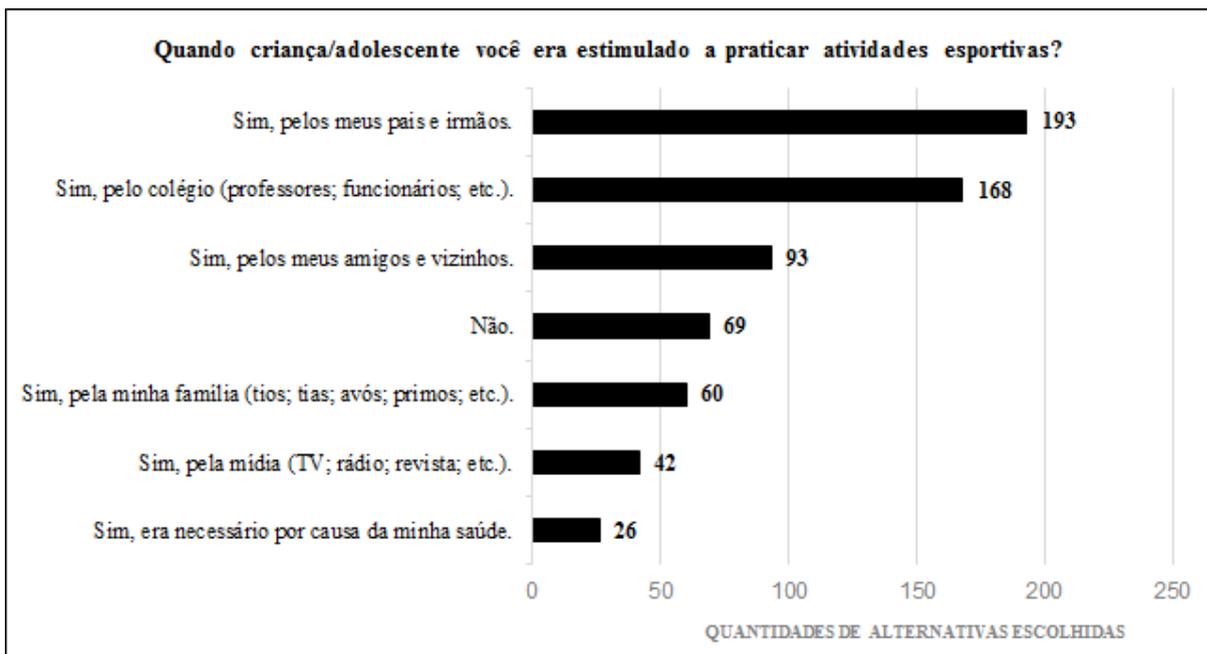
Fonte: O autor, 2022.

4.2 Relatos, motivações e entendimento dos participantes sobre às práticas esportivas

A maioria da amostra, 304 participantes, gostavam de praticar atividades esportivas quando criança/adolescente e apenas 66 não gostavam.

No que se refere a motivação, 193 afirmaram ser estimulados principalmente pelos pais e irmãos (familiares diretos) e pelo colégio (professores; funcionários; etc.), em sequência foi observado também estímulos de amigos, vizinhos, familiares colaterais e da mídia, entretanto, para alguns o fator motivacional eram questões de saúde. Tais dados foram representados no Gráfico 1.

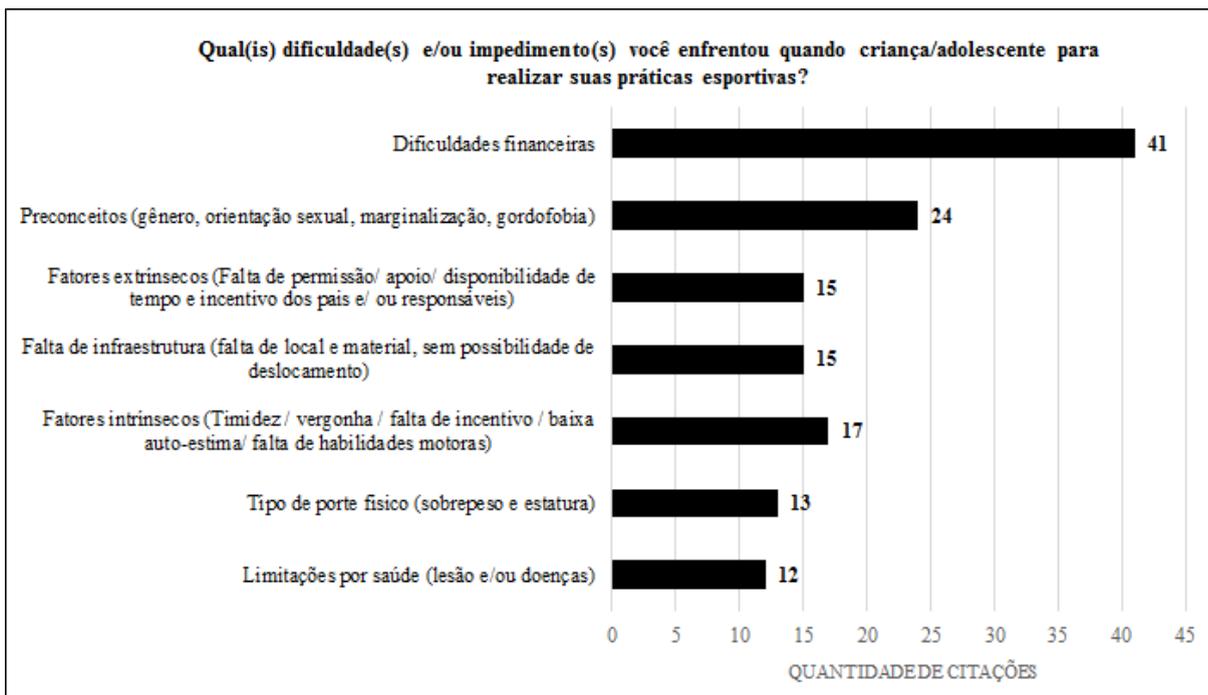
Gráfico 1 - Quantidades de alternativas escolhidas em relação aos tipos de estímulos à prática de atividades esportivas quando criança/adolescentes.



Fonte: O autor, 2022.

Os dados demonstraram que 259 participantes não enfrentaram dificuldades ou impedimentos para a realização da prática esportiva quando criança/adolescente, porém, 111 afirmaram que enfrentaram. O cenário foi semelhante em relação ao questionamento a deixar de praticar alguma modalidade esportiva por dificuldades/impedimentos quando criança/adolescente, onde 246 afirmaram que não deixaram, e 123 deixaram. Para melhor entendimento, foram colhidas informações sobre os tipos de dificuldades enfrentadas e após a análise individual de cada uma delas, realizou-se o agrupamento nas seguintes categorias: dificuldades financeiras, preconceitos, limitações por saúde, tipo de porte físico, falta de infraestrutura, fatores extrínsecos, fatores intrínsecos, como foi demonstrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Tipos de dificuldades enfrentadas quando criança/adolescente referente às práticas de atividades esportivas em relação a quantidade de citações realizadas.



Fonte: O autor, 2022.

Do universo amostral, 311 participantes praticam atividades esportivas atualmente e apenas 59 não realizam.

Em relação às práticas esportivas atuais, os resultados demonstraram que 236 praticantes realizam as suas atividades esportivas mais de 3 vezes por semana e os 76 restantes realizam por até 3 vezes. Dentro da prática, a sessão de treino de 154 indivíduos possui duração de até 60 minutos e dos outros 159, a sessão costuma ultrapassar 60 minutos. Grande parte destes indivíduos, precisamente 252, realizam tais práticas há mais de 6 meses e 59 deles praticam suas atividades esportivas há menos de 6 meses.

Referente às dificuldades enfrentadas para a realização da prática esportiva, 146 participantes afirmaram que enfrentaram e 224 que não enfrentaram. Quanto ao questionamento de deixar de praticar alguma modalidade esportiva por impedimentos atualmente, 247 indivíduos afirmaram que não deixaram e 123 deixaram.

O Qui-quadrado de independência mostrou que há associação entre o sexo biológico e a adesão às práticas esportivas (V de Cramer = 0,111). A análise dos resíduos padronizados ajustados mostrou que a quantidade de mulheres que praticam atividades esportivas atualmente é menor do que o esperado e a quantidade de mulheres não praticantes é maior do que o esperado. Tais resultados podem ser observados na Tabela 3 e 4.

Tabela 3 - Contagens observadas e esperadas – Resíduos padronizados ajustados.

Variáveis	Contagem observada	Contagem esperada
Gostava quando criança (Sim)		
Sexo feminino	169	178,3
Sexo masculino	135	125,7
Prática de atividades esportivas adulto (Sim)		
Sexo feminino	175	182,4
Sexo masculino	136	128,6
Escolaridade e pratica atividades esportivas quando adulto (Sim)		
Ensino Médio	29	37
Ensino Superior	282	274
Renda familiar mensal e pratica atividades esportivas quando adulto (Sim)		
Até 2 s.m.	81	88,3
Entre 3 e 6 s.m.	111	111

>6 s.m.

119

111,8

 Fonte: O autor, 2022.

Tabela 4 - Análise estatística e quantitativa da correlação entre as variáveis, tendo como principal: “Sexo biológico”.

Variáveis	Sexo		X ²	p
	Masculino (n=153)	Feminino (n=217)		
Gostava quando criança (%)				
Sim	135 (44,4%)	169 (55,6%)	6,565	0,01
Não	18 (23,7%)	48 (72,7%)		
Dificuldades enfrentadas quando criança (%)				
Sim	44 (39,6%)	67 (60,4%)	0,192	0,662
Não	109 (42,1%)	150 (57,9%)		
Prática de atividades esportivas adulto (%)				
Sim	136 (43,7%)	175 (56,3%)	4,55	0,033
Não	17 (28,8%)	42 (71,2%)		
Escolaridade (%)				

Ensino Médio	19 (43,2%)	25 (56,8%)	0,069	0,793
Ensino Superior	134 (41,1%)	192 (58,9%)		
Trabalha (%)				
Sim	22 (33,8%)	43 (66,2%)	1,831	0,176
Não	131 (43%)	174 (57%)		
Renda familiar mensal (%)				
Até 2 s.m.	44 (41,9%)	61 (58,1%)	0,5	0,976
Entre 3 e 6 s.m.	55 (41,7%)	77 (58,3%)		
>6 s.m.	54 (40,6%)	79 (59,4%)		
Dificuldades enfrentadas quando adulto (%)				
Sim	49 (33,6%)	97 (66,4%)	6,034	0,014
Não	104 (46,4%)	120 (53,6%)		

Legenda: **p<0,05** - dado estatístico significativo.

Fonte: O autor, 2022.

Em referência às variáveis sobre as condições socioeconômicas, renda familiar e escolaridade, o valor de Qui-quadrado de independência também mostrou que existe associação entre elas e a adesão às práticas esportivas (V de Cramer = 0,134 - renda familiar e V de Cramer = 0,182 - escolaridade). Fato confirmado pelos resíduos padronizados ajustados, visto que a quantidade de indivíduos com renda familiar mensal de até 2 s.m. e até o ensino médio completo que praticam atividades esportivas atualmente é inferior ao

esperado, entretanto, a quantidade de indivíduos com renda familiar mensal maior do que 6 s.m. e com ensino superior completo que praticam atividades esportivas atualmente é superior ao resultado esperado. Os dados descritos anteriormente podem ser observados na Tabela 3, 5 e 6.

Tabela 5 - Análise estatística e quantitativa da correlação entre as variáveis, tendo como principal: “Renda familiar”.

Variáveis	Renda familiar mensal			X ²	p
	Até 2 s.m. (n=105)	Entre 3 e 6 s.m. (n=132)	>6 s.m. (n=133)		
Gostava quando criança					
(%)					
Sim	87 (28,6%)	111 (36,5%)	106 (34,9%)	0,92	0,631
Não	18 (27,3%)	21 (31,8)	27 (40,9%)		
Dificuldades enfrentadas					
quando criança (%)					
Sim	36 (32,4%)	37 (33,3%)	38 (34,2%)	1,291	0,524
Não	69 (26,6%)	95 (36,7%)	95 (36,7%)		
Prática de atividades					
esportivas adulto (%)					
Sim	81 (26%)	111 (35,7%)	119 (38,3%)	6,657	0,036
Não	24 (40,7%)	21 (35,6%)	14 (23,7%)		
Escolaridade (%)					
Ensino Médio	22 (50%)	13 (29,5%)	9 (20,5%)	12,087	0,002
Ensino Superior	83 (25,5%)	119 (36,5%)	124 (38%)		
Trabalha (%)					
Sim	80 (26,2%)	112 (36,7%)	113 (37%)	3,945	0,139
Não	25 (38,4%)	20 (30,8%)	20 (30,8%)		

Sexo (%)					
Masculino	44 (28,8%)	55 (35,9%)	54 (35,3%)	0,5	0,976
Feminino	61 (28,1%)	77 (35,5%)	79 (36,4%)		
Dificuldades enfrentadas quando adulto (%)					
Sim	48 (32,9%)	45 (30,8%)	53 (36,3%)	3,321	0,19
Não	57 (25,4%)	87 (38,8%)	80 (35,7%)		

Legenda: $p < 0,05$ - dado estatístico significativo.

Fonte: O autor, 2022.

Tabela 6 - Análise estatística e quantitativa da correlação entre as variáveis, tendo como principal: “Escolaridade”.

Variáveis	Escolaridade		X^2	p
	Ensino médio (n=44)	Ensino superior (n=326)		
Gostava quando criança (%)				
Sim	37 (12,2%)	267 (87,8%)	0,127	0,722
Não	7 (10,6%)	59 (89,4%)		
Dificuldades enfrentadas quando criança (%)				
Sim	13 (11,7%)	98 (88,3%)	0,005	0,944
Não	31 (12%)	228 (88%)		
Prática de atividades esportivas adulto (%)				
Sim	29 (9,3%)	282 (90,7%)	12,267	>0,001
Não	15 (25,4%)	44 (74,6%)		

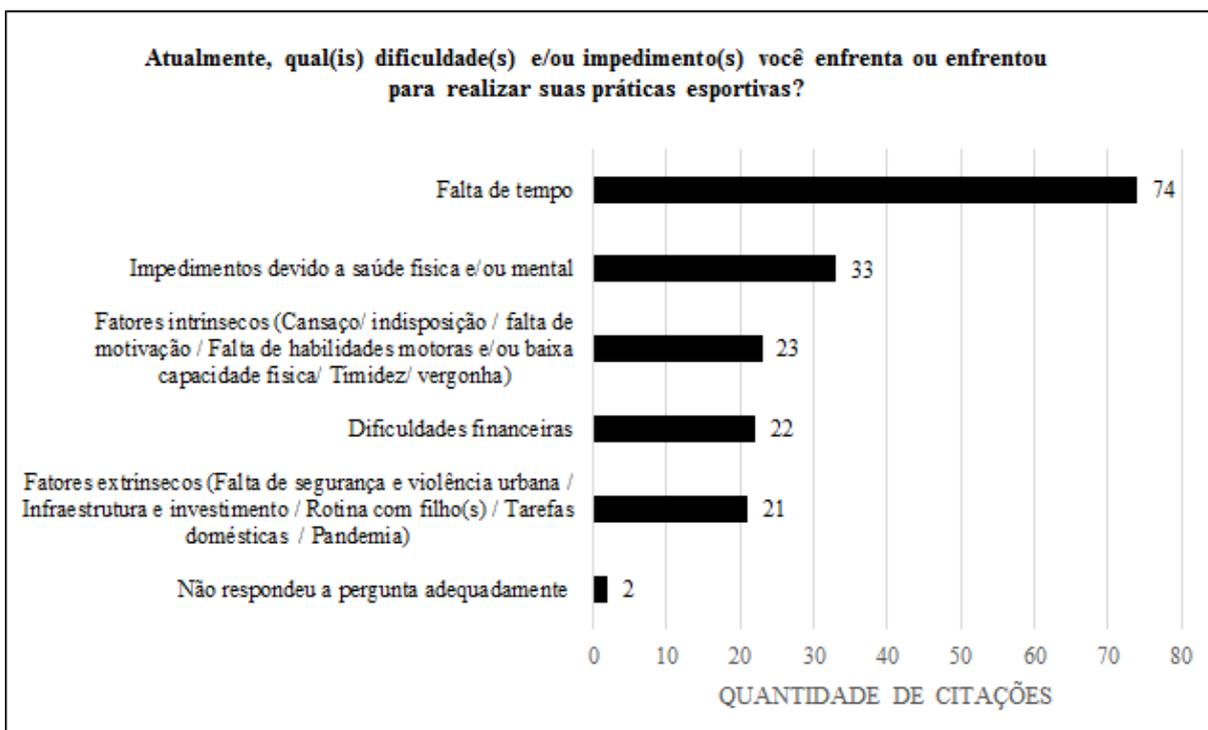
Sexo (%)				
Maculino	19 (12,4%)	134 (87,6%)	0,069	0,793
Feminino	25 (11,5%)	192 (88,5%)		
Trabalha (%)				
Sim	24 (7,9%)	281 (92,1%)	26,818	>0,001
Não	20 (30,8%)	45 (69,2%)		
Renda familiar mensal (%)				
Até 2 s.m.	22 (21%)	83 (79%)		
Entre 3 e 6 s.m.	13 (9,8%)	119 (90,2%)	12,087	0,002
>6 s.m.	9 (6,8%)	124 (93,2%)		
Dificuldades enfrentadas quando adulto (%)				
Sim	19 (13%)	127 (87%)	0,29	0,59
Não	25 (11,2%)	199 (88,8%)		

Legenda: **p<0,05** - dado estatístico significante.

Fonte: O autor, 2022.

Os tipos de dificuldades enfrentadas atualmente para a realização das práticas esportivas foram analisadas e subdivididas em 6 categorias: fatores extrínsecos, dificuldades financeiras, fatores intrínsecos, impedimentos devido a saúde física e/ou mental e falta de tempo e 2 indivíduos não responderam a pergunta adequadamente. Como visto no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Tipos de dificuldades enfrentadas quando adulto referente às práticas de atividades esportivas em relação a quantidade de citações realizadas.



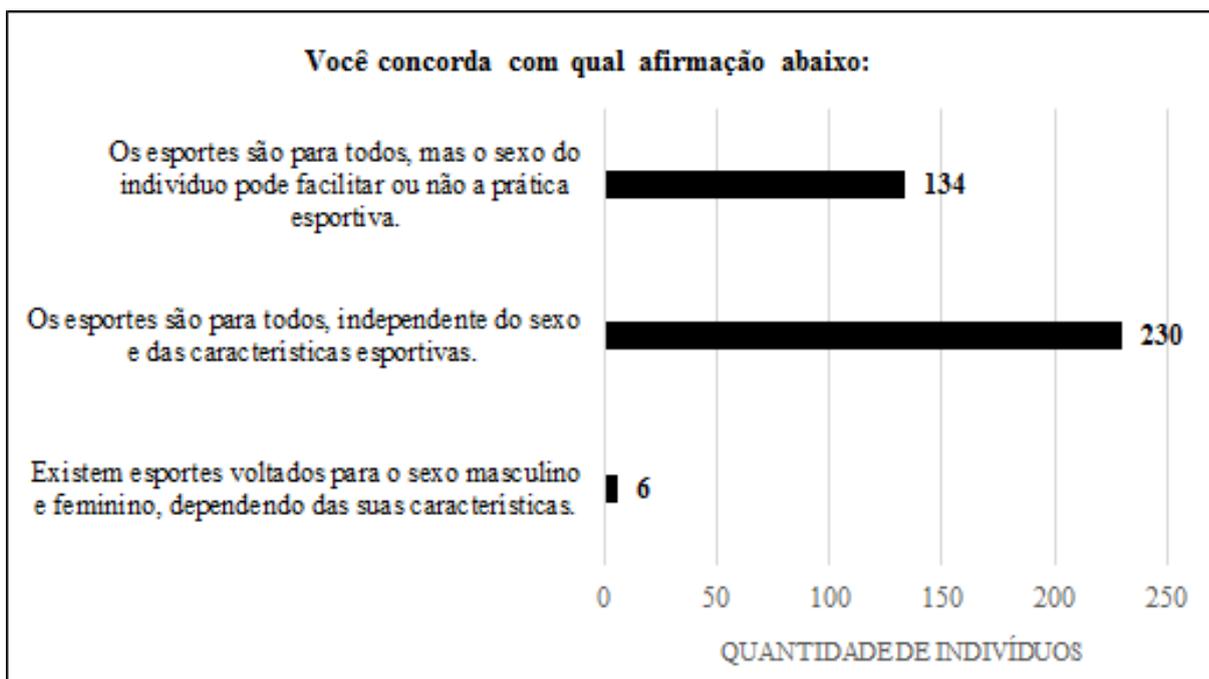
Fonte: O autor, 2022.

Com o intuito de analisar as crenças dos participantes referentes as práticas esportivas e o sexo biológico foi realizado um questionamento sobre qual das seguintes afirmativas eles concordariam:

- Os esportes são para todos, independente do sexo e das características esportivas;
- Os esportes são para todos, mas o sexo do indivíduo pode facilitar ou não a prática esportiva;
- Existem esportes voltados para o sexo masculino e feminino, dependendo das suas características.

Os resultados encontrados foram descritos no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Relação entre a quantidade de indivíduos e as afirmações.



Fonte: O autor, 2022.

5 DISCUSSÃO

A partir dos resultados do presente estudo observa-se que a participação do sexo feminino em atividades esportivas é inferior em comparação com o sexo masculino. Entre os possíveis motivos, está a falta de visibilidade e representatividade midiática voltada para o público feminino (SAINZ-DE-BARANDA, ADA-LAMEIRAS, BLANCO-RUIZ, 2020; FINK, LAVOI, NEWHALL, 2016), ou seja, o incentivo à prática de atividades esportivas pela mídia para o sexo feminino é baixo. Outra possível causa está entrelaçada com a aceitação feminina dentro do meio esportivo histórico-sócio-culturalmente, visto que desde do século XIX, o público feminino enfrenta fortes proibições, como por exemplo, nos primeiros Jogos Olímpicos (1896) a participação de mulheres foi proibida, pois a intenção do criador das Olimpíadas, Barão Pierre de Coubertin, era celebrar a virilidade e masculinidade (JAEGER, 2006). Além disso, os resultados corroboram também com achados de Salles-Costa et al. (2003), que realizou um estudo com funcionários técnico-administrativos de uma universidade do estado do Rio de Janeiro, onde 40,8% das mulheres afirmaram praticar atividades físicas no lazer, em contraponto a 52% dos homens. Bem como, estudo de Sá Silva, Sandre-Pereira e Salles-Costa (2011), com moradores do distrito de Campos Elíseos, município de Duque de Caxias, na região metropolitana do Rio de Janeiro, onde a porcentagem de homens que praticavam atividades físicas no lazer foi maior do que dobro da porcentagem das mulheres ativas, sendo 43,3% e 20%, respectivamente.

Achados semelhantes com os de Palmas (2000), Salles-Costa et al. (2003), Kamphuis et al. (2008), Sá Silva, Sandre-Pereira e Salles-Costa (2011) e Rodrigues et al. (2017), onde um menor status socioeconômico e nível de escolaridade foi associado com uma menor prática de atividades esportivas e de atividades físicas no lazer. As justificativas podem estar relacionadas com a insegurança do local onde moram, como também a falta de infraestrutura para ambientes destinados a práticas esportivas nos bairros onde moram (KAMPHUIS et al., 2008), bem como, a falta de motivação, de recursos, de apoio social e de tempo resultante da tripla jornada de trabalho (HERAZO-BELTRÁN et al., 2017).

Houve associação estatística entre gostar de praticar atividades esportiva quando criança e sexo biológico ($X^2 = 6,565$; $p = 0,010$; V de Cramer = 0,133). De acordo com os resíduos padronizados ajustados pertencer ao sexo masculino aumenta a probabilidade de gostar de praticar atividades esportivas quando criança, pois, a quantidade esperada de indivíduos do sexo masculino que não gostavam de praticar atividades esportivas quando criança foi superior ao observado (Tabela 3) e quanto a quantidade esperada de indivíduos do

sexo masculino que gostavam de praticar atividades esportivas quando criança foi inferior ao observado, o cenário ficou invertido quando nos referimos ao sexo feminino. Tais achados são corroborados pelos resultados de Portela-Pino et al. (2020), no qual os adolescentes do sexo masculino foram mais motivados a praticar atividades esportivas em comparação as adolescentes do sexo feminino, que enfrentam mais barreiras para a realização destes tipos de práticas. Além do mais, de acordo com Bauman et al. (2012), o sexo masculino é um determinante positivo consistente em crianças de 4 a 9 anos para a prática de atividades físicas, ou seja, possui uma relação de causa e efeito, onde crianças do sexo masculino são mais propensas a participarem destas atividades do que as crianças do sexo feminino.

Outro achado do presente estudo que corrobora com a afirmação que existe associação do sexo biológico e das condições socioeconômicas com a adesão às práticas esportivas foi a quantidade de citações referentes as dificuldades enfrentadas quando criança/adolescente na realização das atividades esportivas, pois, as três principais categorias citadas foram: dificuldades financeiras (41 citações), preconceitos (24 citações) e fatores extrínsecos (15 citações). E os resultados encontrados referentes às dificuldades enfrentadas quando adulto na realização das atividades esportivas, foram levemente semelhantes, visto que ocorreram 22 citações sobre dificuldades financeiras, porém, as categorias que ocuparam o primeiro e segundo lugar, respectivamente, foram: falta de tempo (74 citações) e impedimentos devido a saúde física e/ou mental (33 citações).

Além da identidade e dos papéis de gênero, o grau de conformidade em relação aos estereótipos impostos pela cultura e sociedade pode influenciar nas atitudes e percepções dos indivíduos, ou seja, analisar situações e guiar seus comportamentos em prol de definições socioculturais arraigadas do que é ser homem e mulher, como por exemplo a percepção dos papéis de gênero dentro do meio esportivo (CHALABAEV et al., 2013). Através dos dados da última questão do questionário ficou evidente que 62,2% da amostra da presente pesquisa, 230 pessoas, acredita que as diferenças biológicas não deveriam definir a escolha da prática esportiva e não sofrem influência dos estereótipos de gênero, possivelmente, contribuindo para a quebra destes paradigmas. Entretanto, 36,2%, 134 indivíduos, acredita que as diferenças biológicas não deveriam definir a escolha da prática esportiva, mas sofrem sim, influência dos estereótipos de gênero, isto significa que apesar da afirmação de igualdade dentro do meio esportivo, eles possivelmente aceitam e reproduzem tais padrões. E 1,6%, 6 pessoas, acreditam que as diferenças biológicas deveriam definir a escolha da prática esportiva e supostamente, acreditam, obedecem e reproduzem os estereótipos de padrões de

gênero (MONFORTE, ÚBEDA-COLOMER, 2019).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos neste estudo, conclui-se que o sexo biológico pode influenciar na adesão as práticas esportivas na vida adulta e no gostar de praticar atividades esportivas na infância e adolescência. Pertencer ao sexo masculino é mais favorável neste cenário, em virtude de mais incentivos e oportunidades voltadas a eles, toda via, indivíduos do sexo feminino enfrentam mais barreiras para praticar atividades esportivas e são menos estimuladas.

A renda familiar mensal e nível de escolaridade também podem influenciar na adesão às práticas esportivas na vida adulta, quanto menor a renda e o nível de escolaridade de um grupo, menor a quantidade de indivíduos que praticam atividades esportivas, em consequência das dificuldades de acesso e manutenção destas práticas.

Recomenda-se futuras pesquisas referente a este tema em outras localidades e com outras faixas etárias para uma coleta de dados representativos dentro do território brasileiro. Bem como, observa-se que é importante criar campanhas informativas voltadas para a conscientização das famílias e dos professores e funcionários das escolas, sobre os papéis de gênero dentro do meio esportivo, assim favorecendo uma prática mais inclusiva e igualitária.

Graças ao tempo limitado para o desenvolvimento do presente estudo, não foi possível realizar um teste piloto na aplicação do questionário, entretanto, não houve prejuízos para elaboração da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BASSETT, A. J. et al. The biology of sex and sport. **JBJS reviews**, v. 8, n. 3, p. e0140, 2020.
- BAUMAN, A. E. et al. Correlates of physical activity: why are some people physically active and others not?. **The lancet**, v. 380, n. 9838, p. 258-271, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2006-2021, vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de morbidade referida e autoavaliação de saúde nas capitais dos 26 estados brasileiros e no distrito federal entre 2006 e 2021**. Brasília, DF: [s.n.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigitel/vigitel-brasil-2006-2021-vigilancia-de-fatores-de-risco-e-protecao-para-doencas-cronicas-por-inquerito-telefonico.pdf>. Acesso em: 1 out. 2022.
- BRASIL. Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). **Governança Metropolitana no Brasil - relatório de pesquisa: caracterização e quadros de análise comparativa da governança metropolitana no Brasil: arranjos institucionais de gestão metropolitana (Componente 1): região metropolitana do Recife**. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/redeipea/images/pdfs/governanca_metropolitana/150717_relatorio_arranjos_recife.pdf. Acesso em: 01 out. 2022.
- CÁRCAMO, C.; MORENO, A.; DEL BARRIO, C. Girls do not sweat: the development of gender stereotypes in physical education in primary school. **Human Arenas**, v. 4, n. 2, p. 196-217, 2021.
- CHALABAEV, A. et al. The influence of sex stereotypes and gender roles on participation and performance in sport and exercise: Review and future directions. **Psychology of sport and exercise**, v. 14, n. 2, p. 136-144, 2013.
- DE ALMEIDA, J. S. As relações de poder nas desigualdades de gênero na educação e na sociedade. **Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, 2011.
- FINK, J. S.; LAVOI, N. M.; NEWHALL, K. E. Challenging the gender binary? Male basketball practice players' views of female athletes and women's sports. **Sport in Society**, v. 19, n. 8-9, p. 1316-1331, 2016.
- GOELLNER, S. V. Gênero e esporte na historiografia brasileira: balanços e potencialidades. **Tempo**, v. 19, p. 45-52, 2013.
- HERAZO-BELTRÁN, Y. et al. Predictors of perceived barriers to physical activity in the general adult population: a cross-sectional study. **Brazilian journal of physical therapy**, v. 21, n. 1, p. 44-50, 2017.

INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS. **Prefeitura do Recife**, 2010. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/pagina/informacoes-socioeconomicas>. Acesso em: 01 out. 2022.

JAEGER, A. A. Gênero, mulheres e esporte. **Movimento (Porto Alegre)**, v. 12, n. 1, p. 199-210, 2006.

KAMPHUIS, C. B. M. et al. Socioeconomic status, environmental and individual factors, and sports participation. **Medicine & Science in Sports & Exercise**, v. 40, n. 1, p. 71-81, 2008.

KNISEL, E. et al. Sport motivation and physical activity of students in three European schools. **International Journal of Physical Education**, v. 46, n. 2, p. 40-53, 2009.

KOIVULA, N. Perceives Characteristics of Sports Categorized as Gender-Neutral, Feminine and Masculine. **Journal of sport behavior**, v. 24, n. 4, 2001.

MONFORTE, J.; COLOMER, J. U. ‘Como una chica’: un estudio provocativo sobre estereotipos de género en educación física (‘Like a girl’: a provocative study on gender stereotypes in physical education). **Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación**, n. 36, p. 74-79, 2019.

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida. **Londrina: Midiograf**, v. 3, p. 278, 2001.

PALMA, A. Atividade física, processo saúde-doença e condições sócio-econômicas: uma revisão da literatura. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 14, n. 1, p. 97-106, 2000.

POLAKIEWICZ, R. Orientação sexual, identidade e expressão de gênero: conhecendo para cuidar da população LGBTI+. **Portal PEBMED**, 2021. Disponível em: <https://pebmed.com.br/o-sexo-biologico-a-orientacao-sexual-identidade-de-genero-expressao-de-genero-conhecendo-para-cuidar-da-populacao-lgbti/>. Acesso em: 01 out. 2022.

PORTELA-PINO, I. et al. Gender differences in motivation and barriers for the practice of physical exercise in adolescence. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 1, p. 168, 2020.

REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE. **Cidade-Brasil**. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/regiao-metropolitana-do-recife.html>. Acesso em: 01 out. 2022.

RODRIGUES, P. F. et al. Condições socioeconômicas e prática de atividades físicas em adultos e idosos: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 22, n. 3, p. 217-232, 2017.

SAINZ-DE-BARANDA, C.; ADÁ-LAMEIRAS, A.; BLANCO-RUIZ, M. Gender differences in sports news coverage on Twitter. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 14, p. 5199, 2020.

SALLES-COSTA, R. et al. Gênero e prática de atividade física de lazer. **Cadernos de Saúde pública**, v. 19, p. S325-S333, 2003.

SÁ SILVA, S. P.; SANDRE-PEREIRA, G.; SALLES-COSTA, R. Fatores sociodemográficos e atividade física de lazer entre homens e mulheres de Duque de Caxias/RJ. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 4491-4501, 2011.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO BASE DA PESQUISA – *GOOGLE FORMS*

A INFLUÊNCIA DO SEXO BIOLÓGICO E DAS CONDIÇÕES SO... <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScOqsp9le0SUX1SgYgB...>

A INFLUÊNCIA DO SEXO BIOLÓGICO E DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA ADESÃO À PRÁTICAS ESPORTIVAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - COLETA DE DADOS VIRTUAL

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa A INFLUÊNCIA DO SEXO BIOLÓGICO E DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICA NA ADESÃO À PRÁTICAS ESPORTIVAS, que está sob a responsabilidade da aluna de graduação Amanda Machado Nunes e Silva - Telefone: (81) 985985438 / e-mail: amanda.mnsilva@ufpe.br. Sob a orientação do Profº Drº Anildo Monteiro Caldas - Telefone: (81) 997117328 / email: monteiro.edfisicaufpe@gmail.com e a co-orientação do Mestrando Thaurus Vinícius de Oliveira Cavalcanti - Telefone: (81) 99633-2950 / e-mail: thaurus.cavalcanti@ufpe.br. Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento e apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concordar em participar desse estudo, pedimos que assinale a opção de "Aceito participar da pesquisa" no final desse termo. O (a) senhor (a) estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso o (a) senhor (a) não queira participar, não haverá nenhum problema. Você não precisa me explicar porque, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. O (a) senhor (a) tem todo o direito de não querer participar do estudo, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa. Fica reservado ao (à) senhor (a) o direito de não responder qualquer pergunta dos questionários, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo também se retirar da pesquisa a qualquer momento. O acesso às perguntas dos questionários só será possível após o consentimento de participação na pesquisa.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Esta pesquisa tem como objetivo correlacionar as diferenças entre os sexos biológicos e as condições socioeconômicas com a adesão à prática de atividades esportivas em jovens adultos da Região Metropolitana do Recife. A participação neste estudo se dá pelo preenchimento de um questionário on-line, disponibilizado nas redes sociais e divulgado pela responsável da pesquisa e os seus respectivos participantes. A participação é individual, anônima e voluntária. O questionário da pesquisa é composto de 28 questões, com perguntas referentes a sexo biológico, idade, escolaridade, trabalho, renda e a prática de atividades esportivas durante a infância e na vida adulta.

Para recrutamento dos voluntários serão utilizadas as seguintes abordagens: divulgação

do questionário pelas redes sociais da responsável pela pesquisa, e posteriormente, os próprios participantes poderão convidar outros, através da técnica de amostragem não probabilística: "bola de neve". Após o contato com os participantes, a coleta virtual será realizada de forma individual, com o envio dos questionários pela plataforma google forms.

RISCOS: O presente estudo tem como riscos a possibilidade de constrangimento, cansaço ou aborrecimento ao responder questionários. Para minimizar tais riscos, garantimos que todos os dados pessoais serão mantidos de modo confidencial e acessados apenas pelos pesquisadores. Os questionários serão realizados de modo virtual a fim de evitar possível cansaço ou aborrecimento.

BENEFÍCIOS diretos/indiretos para os voluntários: Análise das principais diferenças que interferem na adesão à prática de atividades esportivas entre os sexos biológicos e as condições socioeconômicas, auxiliando na identificação da população menos adepta a prática e com isso, criar possíveis mecanismos que facilitem a adesão à prática de atividades esportivas deste público marginalizado.

Esclarecemos que os participantes dessa pesquisa têm plena liberdade de se recusar a participar do estudo e que esta decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores. Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários. Os dados coletados nesta pesquisa através dos formulários, ficarão armazenados em pastas de arquivos e computador pessoal, sob a responsabilidade dos pesquisadores, com o intuito de assegurar o sigilo e a confidencialidade das informações dos participantes da pesquisa. Os dados serão armazenados pelo período de mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial.

 amanda.mnsilva@ufpe.br (não compartilhado) [Alternar conta](#) 

*Obrigatório



Após a leitura deste documento, concordo em participar do estudo A INFLUÊNCIA DO SEXO BIOLÓGICO E DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA ADESÃO À PRÁTICA ESPORTIVA como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento para participar da pesquisa. *

- Aceito Participar da Pesquisa.
- Não aceito Participar da Pesquisa.

Próxima

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Pernambuco. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários



A INFLUÊNCIA DO SEXO BIOLÓGICO E DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA ADEÇÃO À PRÁTICAS ESPORTIVAS

 amanda.mnsilva@ufpe.br (não compartilhado) [Alternar conta](#)



*Obrigatório

Formulário referente ao Trabalho de Conclusão de Curso de Amanda Machado Nunes e Silva, aluna de Educação Física - Bacharelado, da Universidade Federal de Pernambuco.

Através deste formulário poderemos saber um pouco mais a seu respeito, a fim de traçarmos os meios mais adequados para atingirmos o objetivo planejado. Por favor, responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser a sua primeira escolha. Desde de já, agradeço pela participação!

Você é morador(a) da região metropolitana do Recife (Araçoiaba, Igarassu, Itapissuma, Ilha de Itamaracá, Abreu e Lima, Paulista, Olinda, Camaragibe, Recife, Jaboatão dos Guararapes, São Lourenço da Mata, Moreno, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca)? *

- Sim
- Não



1. Sexo biológico: *

- Homem
- Mulher

2. Idade: *

- 18 - 25 anos
- 26 - 40 anos
- 41 - 50 anos
- Maior que 50 anos

3. Quantas pessoas moram com você? (incluindo pais, filhos, irmãos, parentes, amigos e colegas de apartamento/casa.) *

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- > 5



4. Qual é o seu nível de escolaridade? *

- Ensino fundamental I (1º ao 5º ano ou 1ª a 4ª série)
- Ensino fundamental II (6º ao 9º ano ou 5ª a 8ª série)
- Ensino médio
- Ensino Superior
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado
- Não estudou
- Outro:



5. Qual é o nível de escolaridade da sua mãe? *

- Ensino fundamental I (1º ao 5º ano ou 1ª a 4ª série)
- Ensino fundamental II (6º ao 9º ano ou 5ª a 8ª série)
- Ensino médio
- Ensino Superior
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado
- Não estudou
- Não sei
- Outro:



6. Qual é o nível de escolaridade do seu pai? *

- Ensino fundamental I (1º ao 5º ano ou 1ª a 4ª série)
- Ensino fundamental II (6º ao 9º ano ou 5ª a 8ª série)
- Ensino médio
- Ensino Superior
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado
- Não estudou
- Não sei
- Outro:

7. Atualmente, você trabalha? *

- Sim
- Não

8. Em que você trabalha? (Sua profissão). *

Sua resposta



9. Qual é sua carga horária de trabalho semanal? *

- Não trabalho.
- Trabalho até 10 horas por semana.
- Trabalho de 11 à 30 horas semanais.
- Trabalho de 31 à 60 horas semanais.
- Trabalho mais de 60 horas semanais.

10. Renda mensal (soma da renda de todos que moram com você): *

- Até 1 salário mínimo (até R\$1.212).
- De 1 a 2 salários mínimos (de R\$1.212 até R\$3.636).
- De 3 a 6 salários mínimos (de R\$3.636 até R\$7.272).
- De 6 a 9 salários mínimos (de R\$7.272 até R\$10.908).
- De 9 a 12 salários mínimos (de R\$10.908 até R\$14.544).
- De 12 a 15 salários mínimos (de R\$14.544 até R\$18.180).
- Mais de 15 salários mínimos (mais de R\$18.180).

11. Quando criança/adolescente você gostava de praticar atividades esportivas? *

- Sim
- Não



12. Qual era seu esporte preferido quando criança/adolescente? *

Sua resposta

13. Quando criança/adolescente você era estimulado a praticar atividades esportivas? *
(Existe a possibilidade de escolher mais de 1 alternativa).

Escolher

14. Você enfrentou alguma dificuldade ou teve algum impedimento, quando criança/adolescente, para realizar sua(s) prática(s) esportiva(s)? *

Sim

Não

15. Caso a resposta anterior seja positiva, qual(is) dificuldade(s) e/ou impedimento(s) você enfrentou? (**Caso seja negativa, pode responder que não enfrentou**). *

Sua resposta



16. Você já **deixou de praticar** alguma modalidade esportiva por dificuldades/impedimentos, quando criança/adolescente? *

- Sim
- Não

17. Caso a resposta anterior seja positiva, qual(is) modalidade(s) esportiva(s) você deixou de praticar? (**Caso seja negativa, pode responder que não deixou de praticar**). *

Sua resposta

18. **ATUALMENTE**, você pratica atividades esportivas? *

- Sim
- Não



19. Caso a resposta anterior seja positiva, qual(is) atividades esportivas você pratica? (Existe a possibilidade de escolher mais de 1 alternativa). *

- Não realize nenhuma pratica esportiva atualmente.
- Sim, esportes terrestres (volêi; futebol; futvôlei; basquete; etc.).
- Sim, esportes aquáticos (natação; polo aquático; remo; etc.).
- Sim, esportes radicais (skate; escalada; surf; kitesurf; ect.).
- Sim, lutas (judô; jiujitsu; boxe; etc.).
- Sim, musculação.
- Sim, crossfit.
- Sim, treinamento funcional.
- Sim, corrida.
- Sim, triatlo.
- Sim, caminhada.
- Outro:

20. Caso você pratique alguma atividade esportiva, qual o grau de importância dessa pratica na sua vida? *

- Não pratico nenhuma atividade esportiva atualmente.
- Negativo, faz diferença, mas de forma negativa na minha vida.
- Nenhum, não faz diferença na minha vida.
- Mediano, faz pouca diferença na minha vida.
- Importante, faz diferença na minha vida.
- Muito importante, faz muita diferença na minha vida.

21. Quantas vezes por semana ocorre sua prática esportiva? *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- Não realizo nenhuma prática esportiva atualmente.

22. Quanto tempo dura sua(s) pratica(s) esportiva(s)? *

- Até 30 minutos
- De 30 minutos até 60 minutos
- De 60 minutos até 90 minutos
- Mais que 90 minutos
- Não realizo nenhuma pratica esportiva atualmente.



23. Há quanto tempo você pratica essa(s) atividade(s) esportiva(s)? *

- Menos de 1 mês.
- De 1 à 3 meses.
- De 3 à 6 meses.
- De 6 meses à 1 ano.
- Há mais de 1 ano.
- Não realizo nenhuma pratica esportiva atualmente.

24. **ATUALMENTE**, você enfrenta ou já enfrentou alguma dificuldade ou impedimento para realizar sua(s) prática(s) esportiva(s)? *

- Sim
- Não

25. Caso a resposta anterior seja positiva, qual(is) dificuldade(s)/ impedimento(s) *
você enfrenta ou já enfrentou? **(Caso seja negativa, pode responder que não enfrentou).**

Sua resposta

26. **ATUALMENTE**, você já deixou de praticar alguma modalidade esportiva por dificuldades/ impedimentos? *

- Sim
- Não



27. Caso a resposta anterior seja positiva, qual(is) modalidade(s) esportiva(s) *
você deixou de praticar? **(Caso seja negativa, pode responder que não deixou de praticar).**

Sua resposta

28. Você concorda com qual afirmação abaixo: *

- Existem esportes voltados para o sexo masculino e feminino, dependendo das suas características.
- Os esportes são para todos, independente do sexo e das características esportivas.
- Os esportes são para todos, mas o sexo do indivíduo pode facilitar ou não a prática esportiva.

Voltar

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Pernambuco. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários

